



CENTRO SOCIAL DE CAMBRA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO DE 2015

Em cumprimento do disposto na alínea b) do artigo 37º dos estatutos, a Direcção do Centro Social de Cambra vem apresentar o relatório das actividades desenvolvidas no ano de 2015, nos termos seguintes:

1. Principais ocorrências

1.1. Falecimento do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. José Girão Pereira

Fomos surpreendidos com a trágica notícia do falecimento no dia 23 de Abril de 2015 do nosso associado e Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. José Girão Pereira.

Como deixámos assinalado no nº 5 do Boletim do Centro Social de Cambra, referente ao 1º semestre de 2015, aquele inesperado acontecimento constituiu uma perda irreparável para a nossa região, pela grande ligação do Dr. Girão Pereira aos assuntos locais e o seu interesse pelo desenvolvimento económico e social da sua terra, e particularmente o seu compromisso com a nossa instituição (a que deu todo o seu apoio, e cuja assembleia geral presidiu com todo o seu empenhamento e o peso da sua personalidade ímpar).

Na assembleia geral realizada no dia 29 de Novembro de 2015, com o reconhecimento da contribuição tão especialmente relevante do Dr. José Girão Pereira para a realização dos fins do Centro Social de Cambra, foi-lhe conferido, a título póstumo, a qualidade e estatuto de sócio honorário da instituição.

1.2. Revisão dos estatutos

No nº 4 do artigo 5º do decreto-lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, que alterou o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, ficou consignado que no prazo máximo de um ano após a entrada em vigor daquele diploma, as instituições particulares de solidariedade social teriam de adequar os seus estatutos às novas disposições legais regulamentares da sua actividade.

Neste condicionalismo, o presidente da direcção foi encarregado de elaborar um projecto de novos estatutos, com indicação para salvaguardar, na medida do possível, as soluções constantes dos estatutos anteriores; introduzir as alterações e aditamentos impostos pelo novo diploma das ipss; e considerar uma forma inovatória de funcionamento da direcção, com o respectivo desdobramento em plenário e em comissão executiva.

Esse projecto foi apresentado à direcção e objecto de várias sugestões e contributos – e depois enviado ao Exmo. Director do Centro Distrital de Viseu do I.S.S., I.P., para uma análise prévia, tendo sido recolhidas diversas sugestões do Núcleo Jurídico daquela entidade; e, finalmente, veio a ser aprovado numa reunião da assembleia geral realizada no dia 25 de Outubro de 2015, convocada especialmente para esse efeito.

Como pontos mais significativos daquele novo regulamento básico da vida da instituição salientam-se os seguintes: melhor discriminação dos fins e actividades principais a desenvolver; referência expressa aos fins secundários e actividades instrumentais; consignação das respostas sociais em funcionamento; competências da assembleia geral (bem como dos mais órgãos sociais – direcção e conselho fiscal), segundo as normas do novo estatuto das ipss; publicidade da realização das assembleias gerais, também com publicação das convocatórias no sítio institucional da associação (bem como dos documentos referentes aos diversos pontos da ordem de trabalhos); e a possibilidade de funcionamento da direcção em plenário e comissão executiva, com normas a estabelecer em regulamento interno.

1.3. Inauguração oficial da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Após a assinatura do Acordo de Cooperação para 20 utentes da ERPI no dia 31/7/2015, em Coimbra, com a presença do Sr. Secretário de Estado da Segurança Social, ficaram reunidas as condições para inauguração oficial dessas novas instalações – tendo-nos sido indicado pelo Exmo. Director do Centro Distrital de Viseu do I.S.S. que tal cerimónia iria processar-se no dia 7 de Agosto, presidida pelo então Primeiro Ministro Dr. Pedro Passos Coelho, que nessa data estaria no concelho de Vouzela em visita oficial.

E, efectivamente, na referida data, o Sr. Primeiro Ministro foi recebido no Centro Social de Cambra por toda a direcção e membros dos restantes órgãos da associação, bem como grande número de associados e utentes, e muito público em geral; procedeu ao descerramento de uma placa comemorativa no átrio principal; percorreu demoradamente todas as instalações, acompanhado pelos elementos da sua comitiva, bem como pela direcção da instituição; teve oportunidade de falar com os directores, utentes e funcionários, bem como outras pessoas presentes; e, obviamente, presidiu à sessão oficial da inauguração, realizada no átrio das novas instalações.

Usaram da palavra o presidente da direcção do Centro Social de Cambra; o Sr. presidente da Câmara Municipal de Vouzela; e, por fim, o Sr. Primeiro Ministro.

No seu discurso, o presidente da direcção deu as boas vindas ao Sr. Primeiro Ministro e demais entidades e convidados presentes; fez uma sumária apresentação da instituição, com referência à sua evolução no tempo, número actual de pessoas apoiadas nas quatro respostas sociais em funcionamento; e particularmente quanto à obra então inaugurada (custo total; financiamento – com participação pública do POPH e comparticipação da própria instituição, com recurso a um empréstimo bancário e a uma campanha de angariação de fundos em toda a freguesia).

Na parte final da sua intervenção, o presidente da direcção referiu que *“esta Instituição (como a generalidade das instituições congéneres espalhadas por todo o país, particularmente nestas terras do interior) exerce a sua acção de uma forma discreta, assente*



na preocupação primordial de atender às necessidades dos utentes, de suprir algumas graves carências sociais, e para tanto gerir criteriosamente os fundos escassos de que dispõe.

Trabalha fora do ruído mediático, neste modesto ambiente serrano; mas obviamente integrada no contexto do país, tendo a instância política geral como pano de fundo da sua acção, designadamente no que se refere à realização das funções sociais do Estado (em que se destaca, por imperativo constitucional, o objectivo de redução das graves desigualdades sociais subsistentes)”.

Por fim, renovou os agradecimentos do Centro Social de Cambra pela presença do Sr. Primeiro Ministro e de todas as pessoas e altas entidades que o acompanhavam; e consignou também o reconhecimento público da instituição a todas as pessoas e entidades que participaram na realização da obra, designadamente: o Estado (incluindo os responsáveis e quadros do programa publico de apoio financeiro); o Centro Distrital de Viseu do I.S.S. (os quatro directores que acompanharam este projecto, ali presentes, e os quadros técnicos deste departamento público); Câmara Municipal de Vouzela (os dois presidentes, o anterior e o actual, e os seus diversos quadros técnicos – que apoiaram o projecto); União de Freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas (na pessoa do seu presidente); anteriores proprietários do terreno (que o cederam, em condições muito razoáveis, à instituição; Fundação EDP; Centro de Emprego de Dão Lafões; Arquitectos, Engenheiros e demais técnicos que projectaram a obra; bem como todos os trabalhadores das múltiplas especialidades que nela intervieram – e, obviamente, a firma Embeiral (como empreiteiro geral) e os diversos sub empreiteiros por ela contratados; Instituições de Solidariedade Social da Região pelo seu exemplo, estímulo e amizade; e, sobretudo, o POVO DE CAMBRA, que abraçou este projecto como a sua obra do século e nele investiu tantos esforços e tantos sonhos (principalmente as comissões de apoio à construção do Lar, das diversas povoações da freguesia, que não se negaram a esforços para múltiplas tarefas de mobilização das pessoas e recolha de fundos; e muitas outras pessoas e empresas que tiveram um contributo específico para a obra); sem

esquecer, finalmente, os trabalhadores da instituição – a quem pediu que continuem sempre muito empenhados nas funções de tanta relevância social que lhes foram confiadas.

1.4. Assembleia Geral realizada no dia 29/11/2015

No dia 29 de Novembro de 2015 reuniu a Assembleia Geral da instituição para discussão e votação do orçamento e do programa de acção para o exercício de 2016, bem como do parecer do Conselho Fiscal acerca dos mesmos – e ainda para eleição dos órgãos da associação (Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção) para o quadriénio de 2016 a 2019.

Os referidos orçamento, programa de acção e parecer do conselho fiscal foram aprovados por unanimidade pelos 42 associados presentes na Assembleia Geral (mais 4 representados por procuração).

Para os órgãos sociais no quadriénio de 2016 a 2019 foram eleitos, também por unanimidade, os seguintes associados: Mesa da Assembleia-Geral presidente Rui Miguel Ladeira Pereira; vogais Célia Maria Gonçalves de Almeida e Miguel Ângelo Rodrigues de Almeida; Conselho Fiscal presidente Rui Manuel Vilafanha Carvalho; vogais Sérgio Paulo Rodrigues de Almeida e Paulo Jorge Meneses Ferreira; suplentes Nuno Miguel de Almeida Torres, António Tojal Marques e José António Castelo Ferreira; Direcção presidente José Pinheiro Lopes de Almeida; vice-presidente João de Brito Correia Taborda; secretário Maria de Lurdes Correia Fernandes; tesoureiro Celso Antunes Ladeira; vogais Américo Fernandes Simões Aidos, Maria Augusta Marques de Almeida e Costa e Maria de Fátima Simões de Matos; suplentes Carla Maria Pereira Tojal e Carla Marisa Ferreira Santos.

Finalmente, a Assembleia Geral aprovou duas propostas da direcção para atribuição do estatuto de sócios honorários ao Dr. José Girão Pereira, a título póstumo, e ao Dr. Bernardino Ferreira; quanto ao primeiro, pela sua dedicação à causa pública, que muito prestigiou a nossa terra nas elevadas funções que desempenhou ao longo da sua vida, e pelo

entusiasmo com que abraçou a causa do Centro Social de Cambra e o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que exerceu com a maior elevação; e quanto ao Dr. Bernardino Ferreira, pelos serviços relevantíssimos que prestou também à nossa instituição, como Presidente do Conselho Fiscal em vários mandatos, procedendo a uma análise detalhada e sempre muito rigorosa das contas dos exercícios, planos de actividades e orçamentos, e outros documentos de gestão; elaborando os pareceres do Conselho Fiscal com grande profundidade e elevado sentido crítico; e prestando sempre apoio e aconselhamento à instituição no âmbito das suas competências.

Apraz-nos registar neste relatório de actividades esses altos exemplos de dedicação ao serviço público e de amor à nossa terra.

2. Frequências nas diversas respostas sociais

2.1 Serviço de Apoio Domiciliário

No ano de 2015 a frequência média do Serviço de Apoio Domiciliário foi de 35 utentes.

Segundo o mapa de Dezembro, tivemos nesse mês 1 utente com idade compreendida entre os 30 e os 50 anos; 1 com idade entre os 51 e 60 anos; 5 com idades entre 61 e 70 anos; 8 com idades entre os 71 e 80 anos; 13 com idades entre os 81 e 90 anos; e 5 com idades entre os 91 e 100 anos.

Desses utentes do Apoio Domiciliário no mês de Dezembro de 2015, 30 pertenciam a Cambra e 5 a Paços de Vilharigues.

2.2 Centro de Dia

No ano de 2015 a frequência média do Centro de Dia foi de 9 utentes.

Adel
Alz
Hadeir

Segundo o mapa de Dezembro, havia nesse mês no Centro de Dia 5 utentes com idades compreendidas entre os 70 e os 80 anos e 5 utentes com idades entre os 81 e 90.

2.3 Creche

No ano de 2015, entre os meses de Janeiro e Julho a frequência média na Creche do Centro Social de Cambra foi de 30 crianças/ mês; e entre os meses de Setembro e Dezembro de 28 crianças/mês.

2.4 ERPI

Quanto à ERPI, apresentam-se as frequências médias nos diversos meses do ano, para os Senhores Associados poderem aperceber-se da respectiva evolução. Assim:

Janeiro – A frequência média foi de 32 utentes (17 homens e 15 mulheres).

Fevereiro – A frequência média foi de 33 utentes (17 homens e 16 mulheres).

Março – A frequência média foi de 34 utentes (18 homens e 16 mulheres).

Abril – A frequência média foi de 37 utentes (19 homens e 18 mulheres).

Maio – A frequência média foi de 37 utentes (19 homens e 18 mulheres).

Junho – A frequência média foi de 37 utentes (20 homens e 17 mulheres).

Julho – A frequência média foi de 39 utentes (19 homens e 20 mulheres).

Agosto – A frequência média foi de 41 utentes (18 homens e 23 mulheres).

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "Hadi" and "Afuz".

Setembro – A frequência média foi de 41 utentes (18 homens e 23 mulheres).

Outubro – A frequência média foi de 40 utentes (17 homens e 23 mulheres).

Novembro – A frequência média foi de 39 utentes (17 homens e 22 mulheres).

Dezembro – A frequência média foi de 39 utentes (17 homens e 22 mulheres).

3. Principais actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2015

3.1 No Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e ERPI

No âmbito de todas as respostas sociais seniores (SAD, Centro de Dia e ERPI) houve a preocupação de motivar os utentes, segundo as suas capacidades, para participação num conjunto de actividades culturais e recreativas susceptíveis de preencherem agradavelmente o seu tempo disponível e as suas vidas.

Essas múltiplas actividades processaram-se segundo planos mensais elaborados pela directora técnica e aprovados pela direcção.

Entre tais iniciativas, podemos referenciar as seguintes: acções de sensibilização sobre temas de saúde e higiene (tais como saúde oral, alimentação saudável, e outras similares); actividades conjuntas com diversas instituições, com intercâmbio de utentes de umas e outras; actividades com jovens da catequese, escuteiros, e outros grupos da paróquia; actividades de culinária, como confecção de biscoitos e bolos; visitas a diversos lugares da freguesia; colheita de ervas para chá; e algumas actividades em conjunto com as crianças da creche.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Como vem sendo hábito, um grupo de utentes representou o Centro Social no tradicional encontro de grupos de canto da Santa Combinha nas Festas do Espírito Santo.

De referir, também, a participação no POEMARTE, encenado pela Ludoteca da Câmara Municipal; no Mercado Medieval de Cambra, com a elaboração de diversos trabalhos para venda; e, também em Junho, na tradicional sardinhada que foi um momento de estimulante convívio entre utentes da instituição.

Outras visitas e participações a assinalar: à ASSOL- Oficina: “como fazer sabonetes caseiros”; convívio e lanche no Espírito Santo; apanha de alfazema; comemoração do dia dos avós – actividades em conjunto com a creche; festa de encerramento de ano da creche; tarde de convívio no nosso parque “NaturezaConvida”; visitas ao museu Municipal de Vouzela, para ver várias exposições (*Exposição: “Baú de recordações – 100 ANOS DAS FESTAS DO CASTELO”*; *Exposição: Património arqueológico do Concelho de Vouzela*; *Exposição etnográfica sobre os instrumentos utilizados para fazer o linho, até ao tear*; *Exposição: trabalhos da “Farrapeira”*; *Exposição: “Arte Sacra da freguesia de Cambra”*).

E ainda: lanche no Monte do Castelo; comemoração do dia do idoso, dia da música e 1º aniversário da ERPI: manhã convívio com crianças do jardim de infância e escola básica e tarde de convívio e lanche com rancho “Funika” da ASSOL e crianças da Creche do Centro Social de Cambra; tarde de convívio com grupo de cantares tradicionais; visita de utentes do SAD à Virgem Milagrosa – Campia; comemoração do dia das bruxas – esculpir abóboras e vestir trajes alusivos; visita de turma da Escola Secundária de Vouzela, às instalações do Centro Social de Cambra; magusto e convívio com instituições parceiras; magusto tradicional e tarde de convívio no Centro Social de Cambra; Natal ecológico: actividade organizada pela Câmara Municipal de Vouzela – trabalhos manuais com material reciclado para enfeitar a “Rua dos Amores” da Vila Natal – Vouzela, em conjunto com alunos do Jardim de Infância de Cambra; confecção de biscoitos; participação na festa de Natal do Jardim de Infância de Cambra; festa de Natal do Centro Social de Cambra; almoço de Natal dos utentes do Centro Social de Cambra.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

3.2 Na Creche

I. Ao longo do ano, em cada uma das salas da creche, as actividades diárias decorreram de acordo com o plano anual, construído no início do ano lectivo e adaptado às necessidades que foram surgindo. Cada plano de actividades respeita o grupo em geral e segue as orientações deixadas por cada plano individual.

Na sala do berçário as mudanças ocorridas em cada criança são muito mais rápidas e significativas: o sentar, gatinhar, desmame, dentição, introdução de novos alimentos, entre outros aspectos. Nessa fase ocorre uma aprendizagem totalmente lúdica, havendo o cuidado de facultar às crianças diversos materiais de diferentes pesos, texturas, cores, formas, tamanhos. . . Irão explorar livremente através dos seus sentidos: o chupar, morder, olhar, manipular os brinquedos que lhe serão oferecidos no seu ambiente diário.

Nas salas dos 1/2 anos e dos 2/3 anos, as actividades foram igualmente diversificadas, com um percurso ao longo do ano lectivo, explorando-se conceitos como o corpo humano (partes do corpo, cuidados com o corpo, etc.), habitação, estações do ano, profissões, festividades, entre muitos outros temas. Na exploração dos diferentes temas foram realizadas diversas actividades integradas nas áreas de conteúdo da educação pré-escolar (pinturas, canções, histórias, dramatizações, saídas ao exterior, experiências, etc.).

Manteve-se, ao longo do ano, o “cantinho dos pais”, onde foram afixados artigos diversos sobre a temática da educação, alimentação e outros assuntos relacionados com a faixa etária creche – artigos esses partilhados pelos pais/ encarregados de educação; e o grupo “creche” na página de facebook do Centro Social de Cambra, onde foram publicados artigos e vídeos sobre diversas temáticas relacionadas com o desenvolvimento das crianças; e, a pedido dos pais, também algumas imagens dos trabalhos realizados na instituição (sem aparecerem, no entanto, imagens das crianças).

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including what appears to be 'Aline', 'Patricia', and 'Helena'.

II. Eventos mais significativos: comemoração do dia dos amigos, dia 14 de Fevereiro; comemoração do dia do Pai e do dia da Mãe, com a construção dos respectivos presentes; comemoração do dia dos avós, na ERPI, numa actividade conjunta entre as crianças e os idosos; comemoração do dia da alimentação, com a confecção de pão e distribuição para os pais de sugestões para festas saudáveis (segundo aconselhamento da Dr^a. Aline Maia); comemoração do dia da música; comemoração do dia das bruxas, no dia 30 de Outubro; presença na creche da Dr^a. Helena, da Dr^a Bárbara e da Enf^a. Patrícia com a criação de um “hospital para bonecos”; entrega das cartas dirigidas ao Pai Natal, ao carteiro Vasco, dos CTT de Vouzela;

III. Festividades:

- Dia de Reis – 6 de Janeiro – visita dos idosos à creche, confecção de bolo rei e construção de coroas;

- Desfile de Carnaval – 16 de Fevereiro – passeio no comboio turístico, caracterizados de ratinhos;

- Dia da Criança – 1 de Junho – visita da Ludoteca de Vouzela com uma peça de teatro e visita dos idosos que trouxeram um presente para as crianças;

- Festa final de ano lectivo – 25 de Julho – participação dos pais das crianças finalistas – Salão da Filarmónica Verdi Cambrense;

- Participação no aniversário da instituição;

- Magusto – 11 de Novembro – participação dos pais no magusto da creche e participação das crianças no magusto da ERPI;

- Festa de Natal – 19 de Dezembro – participação de todas as respostas sociais – Salão da Filarmónica Verdi Cambrense.

4. Recursos Humanos e formação

No final do ano de 2015 a instituição tinha 49 colaboradores, 2 estágios emprego e 3 contratos emprego inserção.

Em termos de formação, realizaram-se as seguintes acções para os colaboradores:

- Cuidados de Saúde e Primeiros Socorros em situações específicas na 1ª infância – 5h;
- HACCP – 4 h;
- Outras formações em contexto de trabalho.

5. Visitas de acompanhamento técnico

No dia 10 de Agosto de 2015 realizou-se uma Visita de Acompanhamento Técnico à Creche, em que não foram detectadas quaisquer irregularidades, tendo a Exma. Técnica inspectora constatado “que a instituição demonstra preocupação em prestar serviços com qualidade, apresentando um funcionamento adequado”.

6. Parque Natural

O parque anexo às instalações foi muito utilizado durante o ano, por utentes, familiares e pela comunidade em geral – e, a nível institucional, em diversas actividades das crianças e idosos e em caminhadas individuais e colectivas.

7. Prestação de contas do exercício

Segundo o balanço em 31 de Dezembro de 2015, o Activo Total era de € 2.421.165,66; o Passivo de € 735.158,10; e o Fundo de Capital Próprio (Activo líquido) de € 1.686.007,56.

Segundo a demonstração de resultados por naturezas, o resultado líquido do período em referência (ano de 2015) foi de € 5.435,42, negativo – que consideramos, no entanto, inteiramente razoável, já que o orçamento aprovado pela assembleia geral para o mesmo exercício previa um resultado, também negativo, de € 30.443.01.

Tal melhoria de resultados, ainda que negativos, deveu-se a um significativo aumento de proveitos em relação aos orçamentados (mais € 82.450,35); que, não obstante um correlativo aumento de custos, permitiu inverter a tendência negativa inicialmente perspectivada – o que só não foi mais expressivo, nesse período, pela circunstância de apenas a partir do mês de Julho as frequências da ERPI terem atingido um valor próximo da lotação máxima (e não a partir de Março, como havia sido inicialmente previsto).

Pode e deve concluir-se, pois, que o Centro Social de Cambra tem uma situação patrimonial equilibrada – e uma estrutura operacional capaz de continuar a assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

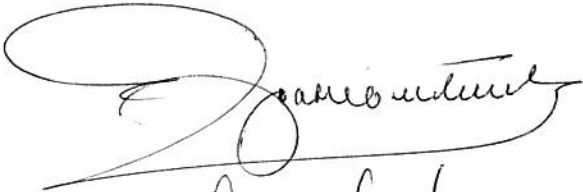
8. Nota final

A Direcção agradece, mais uma vez, o apoio recebido dos restantes Corpos Sociais da Instituição, e dos Senhores Associados; dos Técnicos que têm prestado a sua colaboração em diversas áreas; Exmas. Entidades Oficiais e Autárquicas, particularmente Centro Distrital de Viseu do Instituto da Segurança Social, Centro de Emprego Dão Lafões – Serviço de Emprego São Pedro do Sul, Câmara Municipal de Vouzela e União de Freguesias de Cambra

e Carvalhal de Vermilhas; e Funcionários da Instituição, por mais um ano de dedicação e empenhamento no desempenho das suas funções.

Cambra, 26 de Fevereiro de 2016

A Direcção,


Celso Antunes Leite
Américo Fernandes Ramos Aidos
Mária Lúdes Correia Fernandes